

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Local: Guarda Mirim - Londrina – PR

Data: 15 de agosto de 2016

Horário: 08h00 horas (1ª convocação) - 08h30 (2ª convocação)

1 Aos quinze dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis foi realizada reunião extraordinária
2 do Conselho Municipal de Assistência Social na Guarda Mirim, sito Rua Orestes Medeiros
3 Pulim, 94 – Bairro Aeroporto – Londrina – PR. Os participantes desta reunião foram registrados
4 em lista de presença devidamente assinada e arquivada. **Aprovação da pauta** – Aprovada a
5 pauta com os seguintes pontos: **Orçamento 2017; Relato de Comissões; Informes.**
6 Imediatamente passa-se a discutir o **Orçamento 2017** – Marcia Paiva faz um relato sobre o
7 trabalho realizado até o momento, em seguida passa a palavra para Gisele Tavares, que passa
8 a detalhar o orçamento do Município destinado à Assistência Social. Marcia e Gisele colocam
9 que as parcelas do Governo Federal não podem ser superestimadas, dando a entender que o
10 orçamento esteja “inchado”, o que não é, de maneira nenhuma, o caso. Marcia coloca que se
11 não entrar recurso não conseguiremos fechar as contas deste ano. Com um aporte de
12 R\$ 500.000,00, as prioridades elencadas em ofício encaminhado ao Prefeito são: aporte da
13 garantia das refeições no Restaurante Popular (R\$ 30.000,00); demanda da Pequena Missão
14 para Surdos (R\$ 5.000,00 por mês = R\$ 60.000,00); R\$ 50.000,00 para mais trezentas (300)
15 famílias serem atendidas pelo Cupom, atualmente em R\$ 65,00 passando para o valor de
16 R\$ 69,00 e R\$ 360.000,00 para aumento de metas do Programa Municipal de Transferência
17 de Renda - PMTR. Marcia coloca que a comissão de fundo deverá analisar o aporte para o
18 PMTR também ficar estabelecido no mesmo valor do Cupom. Sandra Nishimura informa que
19 a base é para duas mil e quatrocentas (2.400) metas, mas que este número deve ser menor.
20 O orçamento para fonte livre está estabelecido em R\$ 46.105.000,00. Valmirete coloca que
21 estas questões estabelecidas foram pensadas em decisões anteriores deste Conselho e as
22 prioridades devem ser amplamente discutidas em todos os momentos. Infelizmente não houve
23 possibilidade de se pensar em aporte para o Conselho Tutelar neste momento crítico. Marcia
24 coloca que este Conselho tem se preocupado com os recursos destinados ao Conselho
25 Tutelar, mas que também o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente deve
26 pensar em conjunto no sistema de garantia de direitos. Sandra Nishimura relata que na reunião
27 realizada recentemente na Câmara Municipal, faltou o Vereador Gustavo Richa, da Comissão
28 de Seguridade, lembra que o Conselho Tutelar não é um serviço da política de Assistência
29 Social, embora hoje esteja “lotado” nesta Secretaria. Marcia também coloca que a Comissão

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

30 de Fundo não é deliberativa e que cabe a esta plenária a deliberação final. Valmirete lembra
31 que o orçamento foi aprovado com ressalvas, e que isto precisa ser observado e
32 acompanhado. Carlos da Silva coloca que deve ser lembrado que o valor do PMTR não tem
33 recebido novos recursos há quatro anos e que falta reposição de pessoal nos CRAS. Marcia
34 registra que para aumento do PMTR deve-se trabalhar uma mudança na Lei Municipal, o que
35 não é possível no momento. Valmirete relata que o aporte no momento é de R\$ 1.000.000,00,
36 e que a comissão fez um exercício pensando nas demandas que poderiam ficar descobertas
37 e que no seu entendimento os usuários foram contemplados, claro, não da forma ideal, mas,
38 na medida do possível e que este debate deve ser contínuo neste Conselho. Maysa manifesta
39 sua preocupação com as famílias que procuram o PMTR, pois, estas também buscam o
40 Cupom. Sandra Nishimura entende que este 1 milhão de reais é resultado de uma luta deste
41 Conselho e que o raciocínio da Comissão de Fundo é importante e contempla todas as
42 discussões mantidas neste Conselho. Sugere que a mudança da Lei Municipal deve ser
43 prioridade deste Conselho para votação na Câmara Municipal ainda este ano. Lembra ainda
44 que o valor buscado foi de R\$ 5.000.000,00 e, portanto, o aporte de R\$ 1.000.000,00 é bem-
45 vindo, mas não é o suficiente para atender as demandas atuais e manter os serviços e que isto
46 deve ficar claro para o Executivo Municipal na elaboração e envio de ofício. Outros
47 Conselheiros também se manifestam neste mesmo sentido. Dentre as discussões ressalta-se
48 as dificuldades enfrentadas pelos moradores de alguns territórios, sendo avaliado que a
49 atuação da COHAB não alcança alguns pontos importantes da política de habitação,
50 necessários para as demandas que surgem no nosso Município. Neste sentido, a criação de
51 uma Secretaria Municipal de Habitação seria bem-vinda. **Encaminhamento** – Para finalizar,
52 Marcia frisa que a proposta para o aporte de R\$ 1.000.000,00 é: R\$ 500.000,00 destinados
53 para a manutenção da estrutura administrativa da SMAS, tendo em vista as despesas
54 assumidas com a nova sede e os outros R\$ 500.000,00, conforme relatado por Gisele Tavares.
55 Valmirete encaminha a deliberação dentro das destinações apresentadas. A plenária aprova
56 as destinações para o aporte de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) sugeridas pela
57 Comissão de Fundo e apresentadas nesta reunião. Também se delibera a elaboração de um
58 ofício, conforme sugerido por Sandra Nishimura, manifestando a insuficiência do orçamento
59 municipal destinado à Secretaria de Assistência Social. Também se delibera que seja
60 formulado um ofício aos que participaram da reunião com o Prefeito para colocá-los a par dos
61 últimos acontecimentos. **Relato de Comissões** – Comissão de Cadastro informa que nos

Ata Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

62 cadastros do CRAS Centro A CRAS Norte B foi identificado que 13 e 29 bairros
63 respectivamente não correspondem a área de abrangência das unidades, sendo oficializado
64 aos serviços. A comissão aguarda aprovação da matriz no Sistema Municipal de
65 Monitoramento e Avaliação para subsidiar análise de entidades nesta modalidade. E será
66 agendado visita na entidade Gerar para finalizar a avaliação. **Informes** – Marcia informa que
67 serão abertos novos editais de cofinanciamento e repasse e que para participar destes editais
68 é necessário que as entidades sejam cadastradas no Conselho Estadual de Defesa dos
69 Direitos da Criança e do Adolescente. Irmã Vânia informa que a Pequena Missão para Surdos,
70 em parceria com a Cáritas, ofertará em setembro um Curso Básico de LIBRAS, que tem como
71 principal objetivo atender a Rede de Serviços. O curso é gratuito e será ministrado somente
72 aos sábados. Valmirete informa que assinou um ofício solicitando uma Kombi com motorista
73 para a reunião deste Conselho em novembro no Distrito de Paiquerê. Eliane informa que a
74 reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do dia 15 de setembro
75 foi antecipada para o dia 13 de setembro, na Cáritas, para ser realizada em conjunto com este
76 Conselho. Registre-se que a lista de presença é documento integrante desta ata. Sendo o que
77 se tinha a ser discutido a reunião é encerrada às 11h25. Eu, Eloyr Doin Pacheco, 1º Secretário
78 deste Conselho, redijo a presente ata que será encaminhada para apreciação e aprovação.